

WWF e Coca-Cola: Programa de Recuperação do Guadiana atinge objetivos

No passado dia 4 de Novembro, uma comitiva de colaboradores da WWF e da Coca-Cola de Portugal e Espanha apresentou a jornalistas espanhóis e portugueses os resultados do trabalho de conservação realizado pela organização de conservação global nos últimos três anos na bacia hidrográfica do Guadiana, com o apoio da empresa de refrigerante Coca-Cola.

Os trabalhos de conservação do ecossistema da bacia internacional do rio Guadiana desenvolvem-se em três áreas da bacia: ribeira do Vascão (Portugal), ribeira do Murtega e rio Rucas (Espanha).

O projecto de restauro transfronteiriço da bacia do rio Guadiana tem como prioridades:

- melhorar o estado ecológico da bacia, como estabelece a Directiva-Quadro da Água da União Europeia;
- promover a criação de corredores ecológicos que liguem as diferentes secções da bacia;
- recuperar a flora local tornando-a mais resistente a impactos futuros;
- melhorar os conhecimentos técnicos e científicos de restauro de ecossistemas degradados;
- sensibilizar o público sobre a importância de proteger, manter e restaurar as reservas de água em meio natural.

O projecto visa ainda promover uma gestão coordenada, integrada e partilhada entre as entidades envolvidas, tanto em Portugal como Espanha.

30 hectares e cerca de 50 mil pessoas beneficiadas

O balanço desta cooperação transfronteiriça foi efectuado em Espanha, na área de recuperação que abrange o monte Belém (Cañamero), zona onde se recuperaram 9 hectares da área ardida em 2005, e também floresta autóctone junto aos leitos das ribeiras, onde se têm realizado diversas acções de sensibilização e educação ambiental das populações locais.

No decorrer desta parceria já foram plantadas mais de 21 mil plantas de diferentes espécies autóctones, como sobreiros, azinheiras, zimbros e diversas espécies arbustivas, que potenciam a biodiversidade, servindo de *habitat* e alimento à fauna silvestre. Uma actuação que beneficiou, de forma directa e indirecta, cerca de 50 mil pessoas em ambos os países.

Com este restauro, WWF e Coca-Cola, asseguraram a conservação de espécies emblemáticas (como o amieiro) e endémicas ameaçadas (como o saramugo). O projecto melhora a vida de cerca de 50 mil pessoas, através do aumento da qualidade da água e da recuperação e manutenção de uma paisagem que lhes permite desenvolver actividades paralelas como o Turismo Sustentável.

Para Pedro António García, director das Relações Institucionais e Comunicação da Coca-Cola Espanha, “este trabalho com a WWF é um privilégio pela exigência que a organização global de conservação da natureza imprime nas políticas e práticas que instaura”.

Para Juan Carlos del Olmo, secretário-geral da WWF Espanha, “o firmar destes acordos com as empresas líderes cumpre dois objetivos: o compromisso para uma redução importante e aumento da eficiência do uso da água pelas empresas; e a contribuição para a conservação dos rios mais importantes do mundo”. Um trabalho que é “facilitado pelas administrações locais”, num modelo que acredita “ser de futuro”.

Em Portugal, o esforço da WWF em parceria com a Coca-Cola já permitiu recuperar cinco hectares de zimbro ardidos em 2007 e quase dois quilómetros de galeria ripícola na ribeira do Vascão. O projecto tem também incidido na protecção das espécies piscícolas da ribeira, em particular o Saramugo, uma espécie endémica da bacia que actualmente se encontra em

perigo de extinção. O moinho do Alferes, importante represa da região para a preservação do equilíbrio do ecossistema, também é alvo de intervenção.

Para testemunhar as virtudes deste projecto, estiveram presentes na mesa de honra da apresentação dos resultados: Carlos Bravo, presidente da Câmara Municipal de Cañamero; Rosa Delia Gómez, do Serviço Florestal da Confederação da Bacia do Guadiana; Juan Carlos del Olmo, secretário-geral da WWF Espanha; Pedro António García, director das Relações Institucionais e Comunicação da Coca-Cola Espanha; além de Lourdes Hernández, responsável pelo projecto da WWF em Espanha, e Afonso do Ó, responsável pelo projecto da WWF em Portugal.

Os próximos objectivos fixados para a bacia do Guadiana consistem na continuidade do trabalho de restauro, potenciando a melhoria do *habitat* do Saramugo.